

DELIBERAÇÃO

4.29 - PROJETO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DO RIO LIMA: VITORINO DAS DONAS – SANTA CRUZ DO LIMA – VILA EQUESTRE DE PONTE DE LIMA – DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL – Aprovação. A Câmara Municipal **deliberou por unanimidade** propor à Assembleia Municipal a Declaração de Interesse Municipal do Projeto da Vila Equestre de Ponte de Lima, inserido no Projeto Integrado de Valorização do Rio Lima: Vitorino das Donas – Santa Cruz do Lima. O Senhor Vereador Dr. José Nuno Vieira de Araújo, no uso da palavra, ditou para a ata a seguinte declaração de voto: “Na sequência do que consta do programa do PSD aquando das eleições autárquicas de 2021, em que consta “Vamos proceder a uma intervenção séria no rio Lima, não só na vila, bem como nas freguesias que o acompanham, designadamente, através da vigilância, requalificação e preservação do rio Lima, como fator fundamental para a reabilitação ecológica, económica e turística, assim como da qualidade da água”, tendo neste mandato abordado a temática do rio com questões sobre o projeto e a estratégia para o Rio Lima, designadamente nos dias 8 de fevereiro de 2022 e 28 de novembro de 2023, votamos a favor, na firme esperança de que este projeto se venha a concretizar”.

Reunião de Câmara Municipal de 28 de maio de 2024.

A CHEFE DE DIVISÃO/DAG,



Sofia Velho/Dra.

Parecer:

Despacho:

A Revisão de Gêneros
Cópia nos Srs. Vereadores
23/05/2024

DATA: 23/05/2024	DE: Alexandra Esteves
NIPG:	PARA: Senhor Presidente, Eng.º Vasco Ferraz CC: Senhor Vereador. Eng.º Gonçalo Rodrigues
REGISTO (DOC.):	ASSUNTO: PROJETO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DO RIO LIMA: VITORINO DAS DONAS - SANTA CRUZ DO LIMA - Declarações de Interesse Municipal

Informação:

Na sequência das conferências decisórias promovidas pela CCDR-N relativas aos pedidos de parecer de vários projetos integrados no PROJETO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DO RIO LIMA: VITORINO DAS DONAS – SANTA CRUZ DO LIMA, torna-se necessária - devido ao facto dos mesmos incidirem em zonas, total ou parcialmente, integradas em áreas de risco potencial significativo de inundação (ARPSI de Ponte de Lima), com nível de perigosidade média/baixa/muita baixa, para efeitos de reavaliação do sentido dos pareceres, classificar os projetos em causa como de Interesse Estratégico.

IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS:

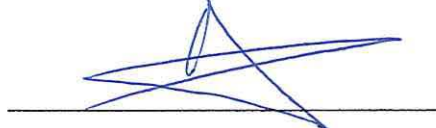
- INSTALAÇÃO DE ÁREA DE SERVIÇO PARA AUTOCARAVANAS
- VILA EQUESTRE DE PONTE DE LIMA
- REQUALIFICAÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO DO TRIUNFO – CRASTO
- BENEFICIAÇÃO DO AÇUDE DE PONTE DE LIMA
- CACI 'S- CENTROS DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO DE PONTE DE LIMA
- CONSTRUÇÃO EQUIPAMENTO DE APOIO ÀS ATIVIDADES NÁUTICAS, NA FREGUESIA DE VITORINO DAS DONAS E PONTE DE LIMA

Para o feito segue a documentação, com a respetiva fundamentação, com vista à submissão e apreciação em reunião de Câmara, devendo haver uma deliberação para cada um dos projetos e que

deverão, posteriormente e sob a forma de proposta, ser submetidas à Assembleia Municipal para efeitos de aprovação e emissão das respetivas Declarações de Interesse Municipal por aquele órgão deliberativo.

À consideração superior,

A Chefe de Gabinete



Alexandra Esteves

PROJETO DE INTERESSE ESTRATÉGICO

DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL

VILA EQUESTRE DE PONTE DE LIMA

1. Caracterização do Projeto

a) Objetivo da Intervenção

Conscientes de que Ponte de Lima detém uma série de valores e potencialidades que podem transformar este território num destino equestre internacional, o Município começou a delinear no ano de 2006 os caminhos que poderiam levar ao aproveitamento deste recurso endógeno diferenciador, enquanto um enorme potencial possível de ser “potenciado” numa ótica de criação de riqueza de forma sustentável, quer em termos ambientais, quer em termos socioeconómicos.

O aproveitamento das potencialidades existentes passaria pela organização de eventos de grande relevo ao nível da atividade equestre, com destaque para a Feira do Cavalo de Ponte de Lima e a indispensável criação de infraestruturas de qualidade superior e standards oficiais que permitissem a organização de provas de alta competição.

Em 2007 a estratégia começou a ganhar forma, tendo-se criado as condições para a realização da primeira Feira do Cavalo de Ponte de Lima. Desde essa data, tem-se vindo a ganhar, em termos de dimensão, visibilidade e resultados. De uma forma dinâmica e devidamente planeada o Município, por entender que o investimento deveria ser faseado, mas sem nunca comprometer o alcance das suas verdadeiras ambições, começou por construir os equipamentos e infraestruturas de qualidade que dessem uma resposta adequada às necessidades existentes e às ambições projetadas.

Os resultados ultrapassaram a melhor das previsões, a exigência está neste momento e 17 anos após o arranque desta “aventura”, num nível muito elevado. Chegamos a um ponto de consolidação e maturidade em que teremos que caminhar para um novo patamar, correndo o risco de poder asfixiar o crescimento de um projeto que acreditamos, porque disso já temos evidências, poder vir a ser uma das maiores referências nacionais e internacionais ao nível do desporto equestre de alta competição e do turismo equestre de lazer.

Até ao momento, foram criadas importantes infraestruturas no espaço da Expolima, ao qual passaremos a designar, observando a presente intervenção, de Vila Equestre.

Assim, neste momento identificam-se as Infraestruturas e equipamentos a construir, de uma forma faseada, complementares aos existentes:

- Receção/Entrada;
- Ampliação da Zona de expositores, lazer e apoio logístico – casetas para as coudelarias/criadores;
- Escola Equestre,
- Criação/ampliação da zona de Boxes (zonas A, B, C e D);

- Estacionamento/Parque de Camiões;
- Rede e sistema de tratamento de águas residuais e pluviais;
- Sistema de recolha diferenciada de resíduos.

A circulação de participantes e visitantes será possível, pela grande proximidade das várias valências e do centro Histórico, a pé, de bicicleta, de carrinhos elétricos ou mini-autocarros elétricos.

Todos os espaços, à semelhança do que já tem acontecido, serão concebidos com uma grande preocupação ao nível do seu enquadramento paisagístico, mas também, de uma elevada preocupação ambiental que permita que, para além de ser uma Vila Equestre, Ponte de Lima permaneça uma vila ambientalmente sustentável e de grande qualidade de vida.

b) Quais os benefícios expectáveis

Conforme referido, teremos de avançar para uma segunda fase de concretização do projeto em termos de novas infraestruturas para, assim, podermos dar resposta às necessidades sentidas e reunir as condições obrigatórias que permitam a concretização dos seguintes objetivos:

- Promover a componente de lazer associada à prática do desporto de alta competição;
- Integrar Ponte de Lima na Rota Equestre Mundial, com provas que pontuem para os Campeonatos da Europa e do Mundo ao nível das provas internacionais de Dressage, Obstáculos/Saltos, Concurso Completo de Atrelagem Internacional, Horseball, etc;
- Criar as condições que permitam a organização de Campeonatos da Europa das várias modalidades e apresentação de candidatura aos Jogos Mundiais Equestres;
- Criar condições de alojamento, serviços e de espaços de grande qualidade adequados à realização de estágios de preparação para provas de alta competição de equipas nacionais e estrangeiras dentro das várias modalidades equestres;
- Promoção do Cavalo através da realização de Jogos Equestres Ibéricos – promoção do Cavalo Ibérico;
- Promover a integração social e terapêutica do cavalo;
- Realização de corridas de cavalos de âmbito desportivo numa vertente de dinamização económica do sector, nomeadamente ao nível da agropecuária;
- Promover o envolvimento das populações locais, seja na componente de formação/capacitação, em parceria com as instituições de ensino existentes no concelho e na região, seja na complementaridade e no alavancar das atividades socioeconómicas de alguma forma relacionadas e potenciadas com o sector.

Toda esta dinâmica em torno dos eventos equestres e das condições infraestruturais existentes, tem gerado uma procura crescente ao nível do alojamento tradicional que, por seu turno, despertou já o interesse de diferentes investidores para a construção de novas unidades hoteleiras no concelho.

É evidente o impacto positivo que os eventos equestres tiveram nas unidades hoteleiras da região. A título de exemplo, durante o período de realização da Feira do Cavalo de Ponte de Lima, todas as unidades, sem exceção, registam um aumento muito significativo no seu número de hóspedes chegando muitas delas, a registar taxas de

ocupação de 100%. O acréscimo de visitantes também se refletiu nas unidades hoteleiras de Braga e Viana do Castelo, que sofreram igualmente um aumento significativo das taxas de ocupação.

c) Qual a área de influência

Entendemos ser essencial ressaltar, antes de mais, que a delimitação da área de influência apenas ficará consolidada e justificada no final de uma avaliação mais rigorosa dos impactos ambientais e requer a análise de multicritérios conduzida por equipe multidisciplinar.

A definição das áreas de estudo realizada, nesta primeira abordagem, teve em conta o facto de os impactos causarem efeitos com abrangências distintas, de maneira direta ou indireta nos meios físico, biótico e socioambiental. Assim, foram consideradas duas unidades espaciais distintas para futura análise e validação, conforme referido, em momentos posteriores: Área de Influência Direta (AID) e Área de Influência Indireta (AII).

Meio físico

- i) Área de Influência Direta (AID)**
 - área de efetiva intervenção;
 - rede viária de acesso;
 - cursos de água superficiais situados imediatamente à jusante da área e intervenção.
- ii) Área de Influência Indireta (AII)**
 - a bacia hidrográfica ou uma faixa marginal como unidade de análise.

Meio biótico

- i) Área de Influência Direta (AID)**
 - parece-nos razoável, tendo em conta as características do projeto, que avaliação dos possíveis impactos ambientais a serem gerados sobre o meio biótico se considere a Área Diretamente Afetada (ADA) ou seja a área de efetiva implantação do projeto e a Área de Influência Direta (AID) o entorno imediato até o limite de 2 km;
- ii) Área de Influência Indireta (AII)**
 - a bacia hidrográfica ou uma faixa marginal como unidade de análise.

Meio socioeconómico

- i) Área de Influência Direta (AID)**
 - Tendo em conta as características do projeto, prevê-se que a ocorrência de impactos diretamente decorrentes da sua implementação poderá ser toda a área urbana, com enfoque especial no Centro Histórico de Ponte de Lima e Arcozelo.
- ii) Área de Influência Indireta (AII)**
 - Engloba o limite administrativo do Município.
- iii) Área de Abrangência Regional (AAR).**
 - Engloba todos os Municípios afetados direta ou indiretamente do Minho.

d) Analytic Hierarchy Process (AHP)

Não aplicável na medida em que não existem localizações alternativas.

e) Análise comparativa custos/benefícios e potenciais danos, face a outras localizações fora das áreas de risco

Este é um projeto que, tal como já foi mencionado, passa necessariamente pela valorização ambiental e requalificação urbana realizada em torno de dois valores incontestáveis da Vila de Ponte de Lima: o Rio Lima, salvaguardando-o das agressões biofísicas e paisagísticas a que está sujeito, e o Centro Histórico, valorizando-o enquanto um conjunto urbano de valor patrimonial incalculável.

A Vila Equestre (Expolima), foi já considerada por muitos como um dos melhores espaços da Europa para a realização de eventos equestres, facto que se justifica não só pela qualidade dos projetos que integram o recinto, mas também pela sua própria localização, articulação, funcionalidade e enquadramento na envolvente que o tornam único.

A Vila Equestre, em termos de funcionalidade e complementaridade, irá extravasar os limites do recinto, que conta já com importantes infraestruturas e onde atualmente se desenvolvem as atividades equestres, para o próprio Centro Histórico, envolvendo-o enquanto espaço ou malha urbana que no seu conjunto integra outras valências necessárias ao seu funcionamento.

Será também uma forma de envolver os participantes e visitantes com a comunidade local, ao mesmo tempo que se tenta incutir na população o orgulho e identidade necessária ao sucesso do projeto. A dinamização do Centro Histórico irá certamente trazer benefícios económicos para as empresas existentes ou que, em resultado de nova demanda, aí queiram investir.

Tal como já tivemos a oportunidade de fazer referência, o Município, por entender que o investimento deveria ser faseado, mas sem nunca comprometer alcance das suas verdadeiras ambições, começou por construir os equipamentos e infraestruturas com qualidade que dessem uma resposta adequada às necessidades existentes. Não faria sentido, neste momento, desvirtuar toda a lógica de agregação, rentabilização e otimização dos investimentos, seja na perspetiva do funcionamento otimizado do próprio espaço e na operacionalização dos eventos, seja nos benefícios que tal acarreta para a identidade da Vila e dos ganhos socioeconómicos.

De notar que os novos investimentos não trarão, por si só, alterações ao nível da impermeabilização dos espaços exteriores, sendo realizadas através da implementação de soluções urbanísticas e construtivas de adaptação/acomodação ao risco de inundações aumentando a resiliência do território. Serão apenas situações de valorização e de aumento da qualidade dos espaços disponíveis.

Outros terrenos municipais, hipoteticamente disponíveis para este fim, não se constituem efetivamente como soluções viáveis, quer pela distância às infraestruturas e equipamentos existentes, na medida em que as novas serão apenas complementares dessas e não farão sentido umas sem as outras, quer também pela distância ao Centro Urbano que desvirtua a própria estratégia e conceito da Vila Equestre.

f) Avaliação do interesse estratégico do projeto com o envolvimento de todas as partes interessadas

O turismo é a grande aposta em termos de sector económico a privilegiar tentando-se sempre a sua promoção através do aproveitamento equilibrado, articulado e sustentável dos grandes valores existentes como o património natural, o património construído, a ruralidade, a gastronomia, o vinho e neste contexto em particular a tradição equestre.

O desporto equestre de alta competição, enquanto atividade que dá origem a uma série de dinâmicas sociais, culturais e económicas, assume um papel relevante no conjunto de iniciativas que se pretendem incrementar, articular e integrar e que contribuirão, certamente, para a prossecução dos nossos objetivos.

Da conjugação destas iniciativas ambiciona-se criar uma imagem de forte identidade e atratividade que promova o aumento do número de desportistas, turistas e visitantes à região. Que a mesma seja reconhecida nacional e internacionalmente pelos elevados índices de qualidade e que abra lugar à existência de novos investimentos ao nível das atividades relacionadas com o desporto equestre, a hotelaria, a restauração, empresas de animação turística, etc., também estes deverão ser pautados por padrões de exigência de qualidade dos serviços a prestar. Só assim se garantirá a sustentabilidade e durabilidade da estratégia.

As infraestruturas e equipamentos já criados, quer ao nível das atividades equestres, quer aquelas que seguem se discriminam, permitem identificar a determinação no alcance daquele objetivo.

A forma como estes equipamentos se interligam e mutuamente se promovem é para nós a estratégia assumida que deu sentido ao investimento feito nos últimos anos e que orienta, ao mesmo tempo, as opções do futuro.

Estes eventos não só posicionam Ponte de Lima e Portugal no circuito mundial equestre, como são, sem dúvida, um motor de desenvolvimento que potencia os valores e produtos da região e do país, promovendo o sector desportivo e turístico a uma escala e dimensão global com todos os benefícios económicos e de qualidade de vida que daí advêm.

A articulação existente entre os vários projetos e o faseamento das intervenções, tem-se mostrado fundamental para o sucesso e consolidação das mesmas. Por outro lado, a monitorização e avaliação, dos resultados permite-nos avançar de forma mais determinada para patamares seguintes.

Continuar nesta linha de ação é vital para se atingirem os objetivos definidos. A importância dos projetos não termina na sua concretização, eles têm vindo a produzir um efeito multiplicador em torno da estratégia de desenvolvimento, que os novos investimentos complementam e potenciam, sendo também eles multiplicadores de projetos paralelos e iniciativas futuras, sejam públicas ou privadas.

g) Demonstração de que não é viável a sua implementação fora da área inundada

O conceito e a estratégia inerentes ao projeto Vila Equestre apenas fazem sentido na lógica da valorização/crescimento natural, sempre ambientalmente sustentável e contido, daquelas que são as infraestruturas e equipamentos existentes/consolidados e em pleno funcionamento, viabilizado pela disponibilidade desses terrenos por parte o Município.

EM ANEXO: PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

PONTE DE LIMA, 22 DE MAIOR DE 2024



MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA

Praça do República - 4990-062 Ponte de Lima - Tel. 258 900 400 - Fax. 258 900 424
web: www.cm-pontedelima.pt mail: geral@cm-pontedelima.pt



UPOT - Unidade de Planeamento e Ordenamento do Território | Serviço de SIG (Sistemas de Informação Geográfica)

VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO LIMA - PONTE DE LIMA

Rua/Lugar: ...

Freguesia: ...

Descrição:

VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO LIMA
Ortofotomapa (ano 2021)

